

## UMA CARTA PARA OXUM

Ana Clara Sousa Damásio<sup>1</sup>

DOI: <https://doi.org/10.26512/revistacalundu.v8i1.51754>

Amada Oxum,

Quem te escreve é sua filha. Filha de Lídia, Filha de Patrícia, Filha de Fernanda, Filha de Rosana, Filha de Adriana, Filha de Iyaromi. Filha de todas as mulheres desse terreiro. Filha de todas as mulheres.

Rumo aos meus seis anos de santo, talvez eu não tenha muito a dizer. Aliás, eu tenho. Tenho o que agradecer. Chegar a essa casa revolucionou a minha vida em muitos sentidos. Ser feita mudou o meu rumo. Antes de estar aqui o meu sentimento de solidão era tamanho, que as vezes eu nem lembro dele, pois ele foi aplacado em muitos sentidos. Eu ainda não sei falar como minha mais velhas, mas eu sei escrever. E por isso eu escrevo também, pois aprendi que a palavra é axé. E por isso eu falo.

Há alguns anos... Eu nem sei bem a data. Estava em uma viagem de volta para casa com uma das minhas mães. Eu disse a ela que depois de ter feito o santo eu nunca mais havia me sentido sozinha. O orixá me deu o que eu nunca achei que poderia achar, uma casa. Eu que tanto mudei ao longo da minha vida, tinha uma casa. Um lugar para dançar, cantar e fruir a vida que havia em mim. Nem todos os dias são perfeitos, pois eu não sou perfeita. E minhas mais velhas sabem disso, mas elas não me julgaram. Pelo contrário. Elas disseram: “não quero sua perfeição”. E como foi duro ouvir isso. Eu estava autorizada a chorar.

Entre todo começo e fim, eu estava autorizada a chorar. Entre dias bons e ruins, eu estava autorizada a chorar. Entre palavras e silêncios, eu estava autorizada a chorar. Entre sofrimentos e alegrias, eu estava autorizada a chorar. Essas mulheres me autorizaram a ser quem eu sou. E não há nada mais poderoso do que isso. Queriam que eu falasse de empoderamento, pois eu falo dessas mulheres. Pois tudo o que eu tenho em mim, me foi dado.

---

<sup>1</sup> Doutoranda em Programa de Pós-graduação em Antropologia (PPGAS), UnB. E-mail: [anaclarasousadamasio@gmail.com](mailto:anaclarasousadamasio@gmail.com)

De Mãe Lídia aprendi o que um olhar de amor é capaz de fazer. Do que um “como você tá, minha filha?” é capaz de curar. Do que o carinho é capaz de tocar.

Com Mãe Patrícia eu aprendi o poder das palavras, a observar o alcance da voz e o respeito ao tempo das coisas.

Com Mãe Fernanda eu aprendi a potência do cuidado com minha cabeça e comigo mesma. Mãe Fernanda me trouxe para mim.

Com Mãe Rosana eu aprendi a importância do respeito. Com Mãe Rosana entendi como me deixar ser cuidada. Ela me ensinou como muitas é melhor que uma.

Com Mãe Adriana eu aprendi que tudo tem um lugar. Com ela aprendi a não ter medo de ser forte. E entendi que também sou forte.

Com Mãe Iyaromi eu aprendi o que é caminho. Entendi que não há como ser sem ele. E aprendi também que tudo tem sua hora (o riso, o choro, a vida).

E com todas elas aprendi e tenho aprendido o que é Oxum.

De um lado há a doçura de suas águas doces, rios e o seu brilho amoroso que nos guia enquanto celebramos sua presença, seu poder, riqueza e afeto. Em nome de todas as mulheres que buscam inspiração, força, caminho e orientação em seu nome, nos curvamos sempre diante de ti, Oxum.

Neste espaço sagrado que é nossa casa, é com alegria e gratidão que nos reunimos para honrar a senhora das águas doces, a deusa da fertilidade, do amor e da beleza. Oxum, você é a personificação da energia feminina que nutre, protege, cura e capacita, e suas águas tocam nossos corações como o suave toque de suas águas correntes.

Em seu guia, encontramos um caminho de transformação e crescimento, um caminho que nos leva a abraçar plenamente o feminino em todas as suas formas. Permita-me, minha mãe Oxum, explorar em detalhes com você, como orixá, e entender o que é estar viva e em vida.

Você, Oxum, é a deusa da fertilidade, da gestação e do nascimento. Sua presença nos lembra da maravilha da vida, da importância da maternidade e da capacidade de criar. Criar filhos, criar caminhos, criar amores, criar respostas, criar casas, criar sonhos. Você nos ensina que a fertilidade não se limita apenas à procriação, mas se estende à criatividade em todas as áreas de nossas vidas. É por meio de sua influência que descobrimos o poder de dar à luz também a ideias e projetos.

Seu amor, Oxum, é um farol que brilha nas horas mais difíceis. É em seu abraço amoroso que encontramos conforto, confiança e a coragem para ser autênticas e vulneráveis. Você nos ensina que o verdadeiro empoderamento feminino começa quando

amamos a nós mesmas e aos outros com sinceridade e compaixão. Oxum lava suas joias antes de lavar seus filhos.

Oxum, é você que nos lembra que somos dignas de admiração. Canta que devemos ser respeitadas e exige que o amor faça parte do nosso dia. A energia de Oxum transforma. A percepção de que a beleza não está apenas na aparência física, foi Oxum quem me ensinou. Oxum, você nos encoraja a cuidar e zelar pelos nossos corpos, mentes, vidas e lares. Você nos ensina a nos sentirmos bonitas. O ouro de Oxum renova.

Entre gestantes, crianças, mães, filhos nascidos, perdidos e paridos, você aponta que vida continua como uma suave dança. Entendemos que juntas e com nossas crias, somos poderosas. Nutrir, é fortalecer todos aqueles que estão ao nosso alcance. É com você que também encontramos força para fazer a vida vingar dentro de nós e para além de nós. Oxum nunca será esquecida.

É com você, minha amada mãe, que a prosperidade nunca se despede da nossa casa. Onde há Oxum, há riqueza. A riqueza de buscar nosso sucesso profissional e coletivo. A sabedoria de também lutar pelos nossos bens materiais. Além disso, você sempre afirmou que nós mulheres temos o direito de ocupar qualquer posição que quisermos nesse mundo. Nos curvamos apenas para Oxum!

Sua energia nos dá a confiança para conquistar nossos sonhos e fazer a diferença no mundo. É não há nada mais bonito do que uma mulher confiante! Nos momentos de desafio e adversidade, é em você que encontramos determinação. É com você que superamos os obstáculos. Seu colo nos ensina que somos capazes de enfrentar qualquer situação, que podemos (e devemos) erguer a cabeça diante das dificuldades e continuar nossa jornada com dignidade e coragem. Sempre com dignidade e coragem. Você é a guerreira que não recua! A deusa que nos inspira a lutar pelos nossos direitos, a persistir em nossos esforços e a trilhar o caminho do ouro.

Amada Oxum, sua influência transformadora no mundo todas as mulheres que buscam sua luz. Que sua energia continue nos fortalecendo, inspirando e guiando à medida que trabalhamos juntas para construir um mundo mais justo e igualitário.

Hoje, neste terreiro, agradecemos sua presença amorosa em nossas vidas e pelo poder que você concede para sermos as autoras de nossos destinos (guiadas por você). Continuaremos a honrar você, a celebrar nossa feminilidade e a capacitar umas às outras, em seu nome e com seu amor como nosso respaldo.

Com respeito, gratidão e amor profundo,

Sua filha, Ana Clara Sousa Damásio

Recebido em: 30 de novembro de 2024

Aceito em: 16 de maio de 2024